ANO 4 Nº42 1997 R$ 5,00

BOOKMAKERS

MACMANIA

A ÚNICA REVISTA DE MACINTOSH DO BRASIL

Como envenenar seu Mac

Dicas para acelerar seu computador

Power Macs G3

Novos modelos são rápidos e baratos

Por que não imprime?

Como fazer sair aquele print

- CD-ROMs infantis
- Aprenda línguas

ISSN 1414-4395

As Cartas Não Mentem

FM Pro x Lasso

Na MACMANIA 39, li em Tid Bits uma nota sobre FM Pro e Lasso para banco de dados na Web. Trabalho com Mac e uso o Fusion da NetObjects para a criação de sites. O Fusion permite criar um DB, mas só internamente no caso de Macs. Como tenho uma cópia FM Pro 3.0, gostaria de saber se rola trabalhar com o Lasso.
Aliás, gostaria que vocês dessem uma dissecada no processo todo para a próxima revista, esclarecendo bem o conceito de DB na Web e quem sabe até um passo-a-passo da parada toda.

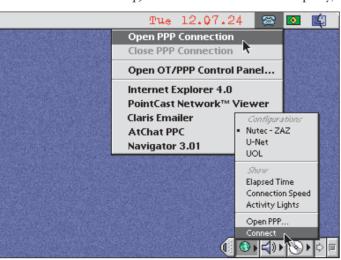
Marcello Correia
marcello@cyberspace.com.br

Você já deve ter lido a resenha do FileMaker Pro 4.0 na MACMANIA 41. Mesmo com as novidades da nova versão, o Lasso ainda é uma ferramenta a ser considerada, pois aumenta as capacidades do programa da Claris.

Como desligar o PPP?

Percebi que quando termino uma conexão desligando o Netscape, a ligação continua aberta, pois o ícone do PPP continua piscando. Para desligar tenho que sair correndo até o painel de controle do OT/PPP e desconectá-lo na mão. Não tem jeito de fazer isso ficar automático?

Marcello Correia
marcello@cyberspace.com.br

Não. O jeito mais fácil é você pegar o script Disconnect PPP que está na pasta AppleScript Files, criada pelo Open Transport, e colocá-lo no Desktop ou no Launcher. Assim, toda vez que você sair do Netscape, basta clicar no script para desligar o PPP. Outra solução é usar programinhas shareware como o OT/PPP Menu (que cria um ícone de PPP na barra de Menu) ou o OT/PPP Strip (que coloca um módulo de PPP na Control Strip).

Dois jeitos fáceis e baratos de acessar a Internet no seu Mac

Download do Newton

Recentemente comprei um Message Pad 110 (Newton OS 1.3) de um amigo meu, e observei que só havia o software Newton Connection Kit para Windows. Como tenho um Macintosh, gostaria de adquirir a versão compatível, mas não sei como.
Sei que existe um Newton OS 2.0. Tenho que comprá-la ou posso adquirir via download?

Calvet
calvet@iis.com.br

Todos os modelos de Message Pad vêm com o Newton Connection Kit, nas versões Windows e Macintosh. Verifique com o seu amigo onde está a versão para Mac. Se você quiser adquiri-lo, procure alguém do setor comercial da Caps (011-5505-1699), revenda Apple com experiência no suporte ao PDA. Mas já avisamos que o 2.0 só serve para o Newton 130 em diante.

Cheio de dúvidas

Não estou satisfeito com a velocidade com que o meu Performa 6300 CD desenha a tela. E, pelo que vocês disseram na MACMANIA 34, não existe jeito de melhorar a parte gráfica destes modelos via hardware (péssimo isso, hein?).
1- Existe algo que possa ser feito para que o meu Mac desenhe a tela mais rapidamente? (Tenho 20 Mb de RAM e uso RAM Doubler e Speed Doubler.)
2- O que é o QuickDraw GX? Uso o PowerPrint 3.0 com uma impressora HP DeskJet 600, e li no manual que para usar o QD GX com o PowerPrint é preciso um tal do PowerPrint GX, que "se encontra" no site. No entanto, visitei o site da GDT e não encontrei nada referente a isso. Como faço pra usar o QuickDraw GX na minha impressora?
3- Na última edição da MACMANIA, na matéria sobre o Rhapsody, foi dito que o novo sistema só rodaria em PowerPCs PCI. Isso significa que o meu Macintosh não poderá usar o Rhapsody? E ainda li em um site brasileiro (infelizmente não lembro qual) sobre Macintosh que o próximo update do Mac OS – Allegro rodará em cima de um kernel em Unix. Será que vocês podem comprovar isso?

Fabio Ramos Pereira
Niteroi - RJ
fabioarp@rio.com.br

Get Info

Editor: *Heinar Maracy*

Editores de Arte: *Tony de Marco & Mario AV*

Conselho Editorial: *Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Carlos Muti Randolph, Jean Boëchat, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Oswaldo Bueno, Ricardo Tannus, Valter Harasaki*

Gerência de Produção: *Egly Dejulio*

Gerência Comercial: *Francisco A. Zito*
Contato: *Eduardo Frederiksen*
Fone/fax (011) 253-0665 287-8078 284-6597

Gerência de Assinaturas: *Rodrigo Medeiros*
Fone/fax (011) 253-0665 287-8078 284-6597

Gerência Administrativa: *Clécia de Paula*

Fotógrafos: *Andréx, Hans Georg, Ricardo Teles, Vladimir Fernandes*

Capa: *Foto: Andréx*

Redatora: *Cristiane Mendonça*

Revisora: *Danae Stephan*

Colaboradores: *Ale Moraes, Carlos Eduardo Witte, Carlos Ximenes, David Drew Zingg, Douglas Fernandes, Everton Barbosa, J. C. França, Luciano Ramos, Luiz Fernando Dias, Néria Dejulio, Rainer Brockerhoff, Ricardo Cavallini, Ricardo Serpa, Silvia Richner, Tom B.*

Fotolitos: *Paper Express*

Impressão: *Takano*

Distribuição exclusiva para o Brasil:
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
Rua Teodoro da Silva, 577 – CEP 20560-000
Rio de Janeiro – RJ – Fone: (021) 575-7766

Find...

MACMANIA é uma publicação mensal da **Editora Bookmakers Ltda.**
Rua Chuí, 21 – Paraíso
CEP 04104-050 – São Paulo/SP.

Mande suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações para os nossos emails:
editor@macmania.com.br
arte@macmania.com.br
marketing@macmania.com.br

A MACMANIA surfa na Internet pela **U-Net** *(0800-146070).*
MACMANIA na Web: www.macmania.com.br

Perdido no mundo Mac? FAXMANIA é a resposta! Ligue para (011) 816-0448 e disque os códigos:
50522 *para BBS*
50523 *para Livros sobre Mac*
50524 *para Lista de revendas Apple*
50525 *para Cursos de Mac*

As Cartas Não Mentem

1- Pare de usar o RAM Doubler e compre mais RAM.
2- QuickDraw GX é uma tecnologia da Apple que não pegou exatamente por falta de softwares e impressoras compatíveis com ela. Desencane.
3- Só Power Macs PCI vão rodar o Rhapsody, mas os programas feitos para ele deverão rodar no seu Macintosh, graças à emulação da Caixa Amarela dentro do Mac OS. É provável que o Allegro rode em cima de um microkernel, como publicamos na MACMANIA 41.

Onde estão os macmaníacos

BBS EM CURITIBA
Olá, estamos lançando uma nova BBS em Curitiba, a TimeLink, que também é um clube de usuários de Mac. Gostaríamos de saber se poderiam sair umas linhas na MACMANIA sobre a nova BBS. Utilizamos o programa FirstClass e nosso telefone de dados é (041) 366-4898.

Adão M. Ferreira
Curitiba - PR

SHAREWARE BRAZUCA
Terminei uma nova versão do SoundCompacter, programa que compacta sons em formato AIFF. Ele está disponível na minha página na Web: www.fisica.ufmg.br/~paulinyi

Zoltan Paulinyi
paulinyi@cedro.fisica.ufmg.br

NOVO SITE PARA MACMANÍACOS
Estou com um novo site dedicado aos Macmaníacos.
O endereço é: www.geocities.com/SouthBeach/Cove/3990
Posso ser encontrado no canal #Macintosh da rede BrasIRC.
Meu nick é Case-RJ.

André Imbuzeiro Portugal

FANZINE PARA MAC
Tenho um amigo, usuário de Mac, que está fazendo uma espécie de fanzine virtual só sobre Macintosh. Caso queiram dar uma visitada, o endereço é www.vetor.com.br/~vpereira/editor.htm
O visual é 10! E a iniciativa também! Visitem!!!

Calvet
calvet@iis.com.br

Dúvida com DD

Instalei o DiskDoubler em um Power Mac 7600/132 com sistema Mac OS 8 e só tive problemas. Cheguei a pensar que havia algum problema de hardware, mas após instalar o mesmo software em um Power Mac 7100/66, também com o Mac OS 8, pude constatar exatamente o mesmo erro.
Gostaria de saber se existe algum tipo de incompatibilidade.
Outra dúvida: não consigo formatar um HD Fujitsu com a última versão do Drive Setup que baixei pela Internet. Fui informado que isso seria impossível porque esse HD não atende aos padrões Apple. Qual o formatador mais indicado?

Dalton Barone
São Paulo - SP

Existe um pau com o DiskDoubler Menu, como foi dito na MACMANIA 39. Você pode usar o programa, mas não a extensão que coloca o DD no menu. Quanto ao formatador, você pode tentar o HDT, da FWB.

Que hub eu compro?

A volta do Macintóshico, com a cerejinha em cima do sundae que é o Laerte (eu sabia que esse cara era Mac!). Capa bacana, sem mulherzinha na capa (nada contra, mas eu posso comprar a Playboy a hora que quiser).
Resumindo: parabéns. Decidi fazer minha assinatura!
Aproveitando e pedindo ajuda: liguei os dois Macs da minha firma em Ethernet. Existe algum jeito de manter a rede on-line e imprimir ao mesmo tempo? Sem precisar de hub? Afinal, o que é Open Transport, AppleTalk e Mac TCPIP? Qual hub – se é que eu tenho que ter hub – eu compro?

Julio Silveira - Casa da Palavra
palavra@msm.com.br

Não só o Laerte, mas os outros "Los Tres Amigos" também.
Se você tem uma impressora laser, pode usar o LaserWriter Bridge, freeware da Apple que serve de mini-roteador colocando sua impressora na rede.
Se for uma impressora jato-de-tinta, você precisará do LocalTalk Bridge, também da Apple, só que pago.

Índice

Errata

A capa com uma ilustração do Laerte estava excelente!!!!!!
Onde vocês encontraram aquelas questões sobre a Apple, como em que ano ela entrou na Fortune, ou em que ano o Steve Jobs nasceu ou o que significa o nome do som Sosumi?
PS: Ainda não sei quantas acertei, mas uma eu acertei e vocês dizem que eu errei. A número 5, em que vocês dizem que a resposta certa é a C, na verdade é a B. Com MS Access Fifa Soccer & 3D Studio.

Dandalo Gabrielli
Rio de Janeiro - RJ

Você tem toda a razão. Na pergunta 5 a resposta certa é B. Pode aumentar dez pontos na sua cotação final por ter achado essa falha.
E, antes que alguém fale, na pergunta 1 a resposta certa é D.

O biscoito, o carrinho e a chave de fenda

Loja da Apple na Internet vende US$ 500 mil nas primeiras 12 horas

Quem entrou na home page da Apple no domingo, dia 9 de novembro, não entendeu nada. Além do logo da maçã e do slogan "Pense diferente. Realmente diferente", a página só trazia as imagens de um biscoito de chocolate, um carrinho de supermercado e uma chave de fenda. E um recado: volte amanhã para saber o que isto significa.

Na segunda, ao meio dia, veio a resposta. O cookie representava um chip diferente (o processador G3 dos novos Macs dos quais falamos nesta edição). O carrinho, uma loja diferente (a Apple agora está vendendo seus produtos pela Internet direto ao consumidor). A chave de fenda, uma fábrica diferente (na verdade a mesma fábrica, mas reorganizada de forma a permitir a produção de Macs de acordo com os pedidos dos consumidores).

Para quem esperava grandes novidades e pronunciamentos a respeito do tal NC da Apple, de uma possível fusão com a Oracle, ou algum produto revolucionário, a apresentação da Apple foi um tanto frustrante.

A venda direta já era uma atitude esperada desde que a Apple comprou a Power Computing, que trabalhava nesse esquema.

Esse cookie deixou muito macmaníaco curioso

Agora, de qualquer ponto dos EUA, você pode encomendar seu Mac pela Internet, utilizando os serviços do Apple Store. Nele você pode escolher seu modelo de Mac favorito, definir sua configuração (quanto de RAM, disco, cache, com ou sem ZIP Drive interno, qual monitor etc.), pagar com cartão e esperar ele chegar na sua porta. O site da Apple tem até oferta de Macs usados e descontinuados, além de permitir a compra dos novos Macs G3, do eMate e até do Twentieth Anniversary Macintosh.

Para não canibalizar seu canal de revendas, a Apple está vendendo pela Internet pelo mesmo preço encontrado nas revendas americanas. O número de distribuidoras nos EUA também foi reduzido como forma de melhorar o serviço prestado ao consumidor.

A grande pergunta é se a Apple conseguirá cumprir o que promete, principalmente em relação aos modelos topo de linha, com os quais sempre teve problemas crônicos de atendimento à demanda.

A área de vendas ficou igualzinha ao site da Power Computing

E NO BRASIL?

A entrada da Apple na venda direta ao consumidor não deverá ter grande impacto na atuação da empresa no Brasil. A Apple Brasil deverá vender diretamente apenas a grandes clientes de Mac, como algumas editoras, gráficas e revendas profissionais.

O número de distribuidoras Apple no Brasil também caiu, mas não por decisão da Apple. O grupo europeu Tallard, controlador da CompuSource, resolveu terminar suas operações no mercado de informática e fechou a empresa, que distribuía produtos Apple, Adobe, Macromedia e Umax, além de publicar o catálogo MacZone. Hoje a única distribuidora Apple do Brasil é a Magna e não há planos de ampliar esse número.

A principal mudança prevista pela Apple Brasil deverá ser o fim da garantia mundial Apple. A partir de janeiro de 1998, só terá direito a garantia por um ano quem comprar seu Mac de uma revenda autorizada Apple. Só ficam de fora dessa regra os PowerBooks.

"Foi a forma que encontramos para fortalecer nosso canal oficial de vendas", diz Inácio Pereira, gerente de produto da Apple.

Tá bom, o cookie é o G3. Mas, quem é esse velho?

Novas distribuidoras de produtos

Claris lança programas em português só para PC

Um dos maiores problemas que o usuário da plataforma Macintosh encontra no Brasil é o número restrito de distribuidoras de softwares compatíveis com a plataforma da Apple.

Mas as coisas estão mudando e dois fabricantes estão dando as caras em terras tupiniquins, graças a novos distribuidores locais.

Um deles é a Magna Distribuidora, que além de ser a única distribuidora Apple do Brasil e trazer produtos da Symantec agora está distribuindo os programas da Claris e da Adobe.

A novidade no mercado é a Passport, de Brasília, que está trazendo para o Brasil os softwares da Connectix.

A Connectix fabrica programas procuradíssimos pelos macmaníacos, entre eles o Virtual PC, o Speed Doubler e o RAM Doubler.

Além de trazer produtos da Connectix, a Passport está vendendo no Brasil tablets da Wacom e o kit de rótulos de CD da Neato.

Acelere seu Mac com Speed Doubler 8

Só para PC

A Claris, que teve no último trimestre um recorde de vendas mundiais, está lançando três novas versões de seus principais softwares: FileMaker Pro 4.0, ClarisWorks 5.0 e ClarisWorks Office, que devem chegar ao Brasil até dezembro.

A má notícia é que a Claris não vai lançar as versões em português do ClarisWorks 5 e do FileMaker 4 para Mac, que devem chegar no começo do ano que vem, apenas para Windows. Segundo Fernando Perfeito, da Magna, a decisão da Claris se deve puramente a razões de mercado. "O tamanho do mercado não compensa a localização."

A decisão representa uma grande perda para o mercado Mac e para a própria Apple. Se a empresa cujo capital é totalmente controlado pela Apple não lança seus programas em português, quem vai se atrever a lançar.

Magna Distribuidora: (011) 811-5936
www.magnadistr.com.br
Passport Distribuidora: (061) 443-3360
email: passport@bsb.nutecnet.com.br

Cartão de Natal multimídia

Que tal enviar um disquete de Boas Festas em vez de um cartão? A Mamute Mídia está lançando uma linha original de mensagens interativas em formato disquete, com cartões de Boas Festas e Natal. A coleção conta ainda com um calendário lunar bem bacana, que apresenta o início de cada fase da Lua, os períodos dos signos do zodíaco e as suas respectivas constelações.

A idéia é utilizar os cartões eletrônicos como sugestão de brindes para empresas, pois eles podem trazer também inserções de informações e imagens.

Os preços são a partir de R$ 3 a unidade (mínimo 100 unidades). Você pode conhecer alguns dos modelos de cartões no site da Mamute.

Mamute Mídia: (011) 870-1732
www.mamutemidia.com.br
email: mamute@uol.com.br

Papai Noel não existe, é virtual e cabe num disquete

Mac Soneca

A St. Clair Software está disponibilizando um novo beta do Sleeper 3.0.1. Sleeper é um painel de controle que para o disco rígido, escurece a tela e desliga monitores compatíveis com o Energy Star, depois de certo período de inatividade. Isso reduz o consumo de energia. A principal vantagem dele em relação ao painel Energy Saver é que o Sleeper permite colocar uma senha que protege seu Mac quando ele entra em ação.

St. Clair Software: www.stclairsw.com

Um jogo diferente

A Anark Game Studio acaba de lançar o Galapagos, jogo que, segundo eles, "é uma mistura de Myst, Lemmings e Mario64". O jogo vem em um CD híbrido e roda apenas em Power Macs.

O pessoal da Anark faz questão de dizer que Galapagos não se enquadra em nenhuma categoria de game atual. O jogo é todo em 3D, trazendo um pouco de tudo, com predadores, plataformas, portas ocultas e armadilhas. A maior diferença entre Galapagos e os outros jogos é o trabalho de equipe entre você e Mendel, uma aranha mecânica que você precisa ajudar a sair de um labirinto. Você pode mover praticamente qualquer objeto do cenário para ajudar seu amiguinho a escapar dos terríveis guardiães.

Anark Game Studio: www.anark.com

Voodoo para o BBEdit

Controlar versões de sites "em construção" é uma dor de cabeça para qualquer Web Designer, principalmente em projetos desenvolvidos por vários integrantes. Para resolver essa questão, a Bare Bones, fabricante do aclamado BBEdit, anunciou que irá integrá-lo ao programa de controle de versões Voodoo, da Uni Software.

O Voodoo utiliza uma interface gráfica e um mapa de cada projeto para mostrar visualmente as variantes e revisões de cada arquivo ou de projetos inteiros. Quem se interessar poderá comprar os dois programas por US$ 258.

BareBones: www.barebones.com

Shareware Musical

Gaste pouco para compor música

Opus é um shareware da italiana Sincrosoft com funções completas para notação musical, compatível com MIDI e QuickTime Music. Com preço de US$ 299, o Opus é dirigido para músicos profissionais, compositores, arranjadores e copistas. O pacote de shareware está disponível no site da companhia na Web, em uma versão demo totalmente funcional. Uma vez registrado o shareware, o usuário poderá imprimir o manual do programa e conseguir suporte gratuito via email, além de ter direito a upgrade.

Edite passagens de músicas ou crie suas próprias pautas

O Opus tem capacidade para um número ilimitado de pautas por página, com oito vozes disponíveis em cada pauta. Os usuários podem editar passagens de músicas com o mouse diretamente na tela. Ele permite criar pautas personalizadas para música moderna e introduzir texto em qualquer ponto.

O fato de ser um shareware não desmerece o Opus, que traz características só encontradas em programas profissionais de notação. Ele tem zoom de 20% a 400%, suporte a tempos irregulares e transposição automática de notas. Na parte MIDI, ele inclui um mixer com controles de volume, pan, solo, mudança de programa, canal MIDI, porta e voz.

Sincrosoft: www.sincrosoft.com

Videoconferência no seu Mac

Mais um programa de videoconferência pela Internet chega ao Mac. A BoxTop Interactive Inc. com o seu iVisit 1.0. entrou de sola nessa área, onde brilham o CU-SeeMe, da White Pine, e o VideoPhone da Connectix. O iVisit 1.0 é uma aplicação de video chat, podendo criar conexões ponto a ponto (IP com IP) pela Internet, transmitindo imagens em tons de cinza, além de texto e som. Está disponível em versões para Macintosh e PC.

Por enquanto as imagens são transmitidas em tons de cinza

Uma versão colorida deve ser lançada até o final do ano, por isso a BoxTop resolveu liberar a versão PB, que está disponível gratuitamente no seu site.

BoxTop: www.boxtop.com

Qualquer usuário que adquire uma máquina, com raras exceções, sempre pensa em conseguir o máximo de performance gastando o mínimo possível.

Como envenenar

É uma lei universal. Nada nos assusta mais do que imaginar uma compra mal feita. Outro fator que nos arrepia na hora de adquirir um Mac é saber que a chance dele ficar ultrapassado em seis meses é de 99 contra 1. Ou seja, já estamos conscientes da obsolescência no exato instante em que assinamos o cheque. Além disso, muitas vezes temos que nos contentar em adquirir um modelo mais simples, imaginando que dias melhores virão e iremos enchê-lo de recursos que o transformarão em um foguete: memória, placas diversas, cache, novo processador, HDs mais potentes etc. É nesse ponto que todo cuidado é pouco, pois se algumas máquinas já saem de fábrica prontas para serem mexidas, outras são bastante complicadas na hora de se "envenenar". Vamos fazer uma tour pelos modelos de Mac disponíveis no Brasil hoje e num futuro próximo e ver como podemos turbiná-los (ou não).

Andréx

Power Macintosh 6500

Para começar, boas notícias: neste Natal, a Apple vai finalmente fazer uma promoção para ninguém botar defeito. Pela primeira vez, no lugar de um Performa com sérias limitações de expansão e conectividade, a Apple estará promovendo como sua "máquina de trabalho" um Power Mac com tudo a que os macmaníacos têm direito. O Power Macintosh 6500 é a versão revista e (bem) melhorada do Performa 6400. A motherboard é a mesma, o formato torre estilo "geladeira" também. O som é possante, graças ao subwoofer embutido, mas é abafado e não dispensa umas caixinhas extras. Atualmente existem quatro modelos básicos de 6500 sendo fabricados pela Apple, com diferentes velocidades (225, 250, 275 e 300 MHz). Sua principal diferença em relação aos Performas é que a Apple não tentou competir com PCs fazendo uma máquina limitada. O 6500 vem com (no mínimo) 32 megas de RAM, 3 Gb de disco, 256 k de cache L2, modem de 33,6 kbps (não é GeoPort) e CD-ROM 12x.
A MACMANIA testou o Power Mac 6500 de 225 MHz, uma máquina bem superior ao 6400 de 180 MHz e mais rápida que o Power Mac 4400. Seu disco IDE é bastante rápido, tanto que instalar um HD SCSI externo não representou ganho de desempenho (ver box).
A principal alternativa para quem está pensando em comprar um 6500 para uso profissional é o Power Mac 7300. Além de vir com Ethernet e possuir o chip 604e, mais robusto que o 603e, o 7300 permite o upgrade por meio de daughtercard, que a cada dia fica mais atraente.
Agora, as más notícias. O design dos 6400/6500 é famoso por sua inviolabilidade, que impede o acesso ao HD. Pelo menos o disco é grande o suficiente (3 Gb) para garan-

Por J. C. FRANÇA

seu Mac

tir um bom tempo de uso antes que você pense em trocá-lo.
Mas pior mesmo é que a placa de digitalização de vídeo Avid Cinema, presente em algumas configurações do 6500 nos EUA,não estará disponível no Brasil, nem embutida nem avulsa.
Mesmo assim, é um bom equipamento que demonstra uma virada da Apple em relação a sua estratégia no Brasil, saindo do mercado de máquinas abaixo de R$ 2.000 para disputar com os PCs topo de linha.

Como envenenar

(Obs.: todas as dicas servem também para o Performa 6360 e 6400)

- Para começar, instale o Speed Doubler. É uma medida relativamente barata que dá um impressionante ganho médio de 25% no desempenho geral da máquina.
- Instale o Mac OS 8 (mas leia antes a matéria a respeito nesta edição). Não vai fazer seu Mac andar mais rápido, mas algumas novidades como a visão por botões e menus contextuais deverão aumentar sua produtividade. E seu Mac ficará mais estável.
- Aumente o cache L2 de 256 k para 512 k para obter um ganho de 5% na velocidade do processador. No caso do 6360, que vem sem o cache, é altamente recomendável instalá-lo.
- Instale a placa Apple TV Tuner para pegar TV no seu Mac (R$ 400 da placa mais R$ 65 para um conversor PAL-M/NTSC).
- O 6500 não permite a expansão de memória de vídeo (VRAM). Isso dificulta seu uso para os profissionais da imagem, que precisam retocar imagens em milhões de cores e resolução máxima. Ele vem com 2Mb de VRAM, que permite milhões de cores até 832x624 pixels e milhares em 1024x768. Graças aos dois slots PCI, você pode acrescentar uma placa gráfica para usar um monitor maior ou acrescentar um segundo monitor.
- Existem apenas dois slots de memória RAM. Você pode colocar dois pentes de 64 Mb, o que o deixa com 128 Mb e um bom conforto para trabalhar com o Photoshop. Além disso, com mais RAM você pode aumentar o valor do disk cache ou até mesmo criar um RAM disk.
- Se você é daqueles que não dispensam um bom joguinho tipo Quake ou Marathon, a pedida é colocar uma placa aceleradora 3D no seu 6500. A ATI acabou de lançar sua XClaim VR, que acelera gráficos 3D, tem saída e entrada de vídeo e ainda permite ligar seu Mac em uma TV, tudo por US$ 299 (EUA).
- O disco do 6500 é IDE, mas de última geração. Tradicionalmente, discos IDE são mais lentos que discos SCSI e um disco externo pode melhorar muito a velocidade de um Performinha. Em nossos testes, o desempenho do disco interno do 6500 ficou bem acima das expectativas. Se você ainda assim quiser incrementar seu acesso a disco, coloque um drive externo rápido, de preferência com mais de 2 Gb. Assim você pode utilizá-lo como "scratch disk" para vários programas (principalmente o Photoshop).
- Uma placa aceleradora SCSI no slot que sobrou também vai bem. Ela vai assumir as funções de acesso a disco, o que torna certas operações bem mais rápidas. Afinal de contas, o tempo de acesso a disco é um dos principais gargalos em qualquer Mac. A Atto Ultra2 Express é uma placa com um bom preço (por volta de R$ 600), que pode quadruplicar a velocidade de acesso a disco do seu Mac.

IDE x SCSI: a verdade

Um dos mitos propagados pelos usuários "históricos" de Mac é que os discos padrão IDE são piores que os SCSI. Os testes que fizemos com o Power Mac 6500 não comprovam isso. Ao contrário, no teste ao lado o HD interno de 3Gb do 6500 funcionou a mais do dobro da velocidade do disco SCSI que vem nos Power Macs 8500 e 8600 (Seagate de 2Gb), conectado ao 6500 externamente. A diferença se deve a duas coisas. Primeiro, à qualidade dos discos IDE utilizados nos Macs mais recentes. Segundo, ao fato da interface SCSI externa dos Macs ainda utilizar um padrão SCSI ultrapassado.
Na verdade, a diferença não está no tempo de acesso, mas na tecnologia empregada pelos drivers. Os IDE utilizam mais tempo da CPU, o que explica seu baixo desempenho em Macs com processadores mais lentos, como os primeiros modelos de Performa. Por isso, não é recomendável utilizar discos IDE em aplicações que exijam o máximo do processador, como vídeo digital e computação gráfica.

Performa 6320, 6200, 5215 etc.

Os famosos Macs de supermercado foram os modelos que acabaram com o estigma do Mac como um computador caro, ajudando a popularizar a marca no Brasil. São modelos hiperlimitados para trabalhar: não permitem aumentar resolução de vídeo, não têm cache L2 e só têm um slot de RAM, porém atendem ao usuário que precisa do computador para tarefas básicas. Devido à falta de uma política de upgrade consistente, não há quase nada que você possa fazer para deixar um Performa mais rápido, fora trocar a placa-mãe. E isso custa quase a mesma coisa que comprar um Mac novo. Ainda assim, vamos lá!

Como envenenar

- Coloque um modem externo. Ao contrário do que muita gente pensa, você pode usar a porta serial de modem do Performa, que normalmente fica tampada. Basta retirar o modem interno e a tampinha da porta serial. Atualizar seu modem para um de 33,6 kbps vai fazer maravilhas com sua conexão. E você vai se livrar do GeoPort, que deixa o Performa uma lesma quando está ligado, pois usa o chip processador para funcionar.
- Instale o Speed Doubler para aditivar.
- Os Performas têm apenas dois slots de memória, permitindo um máximo de 64Mb. Entuchar seu Mac de memória não o deixará mais rápido, mas permitirá que você abra mais programas simultaneamente.
- Se a grana estiver curta, experimente utilizar o RAM Doubler. Ele é muito mais rápido que a memória virtual do Mac OS.
- Um drive externo SCSI acelera bastante o acesso a disco dos Performas mais antigos com disco IDE. Procure comprar o disco mais rápido (com a melhor taxa de transferência) que seu dinheiro permitir. Seagate, Quantum e Fujitsu são boas marcas.

Power Macintosh 4400

O 4400 deve agradar aqueles que acabaram de emigrar do mundo PC, pois seu formato quadradão lembra qualquer coisa, menos um Mac. A máquina é boa, no entanto. Seu disco é IDE mas, diferentemente do 6500, é facilmente acessável. Vem com cache de 256 k. No lugar do modem, vem com uma placa Ethernet 10Base-T, mão na roda para os que estão conectados em rede. Afinal de contas, é mais fácil plugar um modem externo do que se preocupar com conectividade. Infelizmente, ele não permite upgrade por daughtercard.

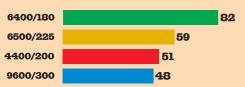
Como envenenar

- Você pode entupir os três slots de memória com RAM (cuidado, a RAM é de 3,3 V).
- Dá para colocar um IDE maior e mais rápido (3,2 Gb é uma boa).
- Aumente o cache L2 para 512 k.
- Aumente a VRAM para 4 Mb para conseguir milhões de cores na

Benchmania 1: Mac OS 8.0

Nossas duas baterias de testes tomam como base as operações que mais freqüentemente nos obrigam a ver reloginhos nos Macs: restartar, copiar e editar imagens no Photoshop. Os números das máquinas são para as suas configurações de hardware originais de fábrica e HDs IDE, exceto o 9600, com controladora SCSI Ultra Wide. Os caches instalados são: 512k para o 6400 e para o 6500, 256k para o 4400 e 1 Mb para o 9600. Ajustes básicos: disk cache default (igual a 1/32 da RAM física) e memória virtual desligada.

Tempo de restart

Tempo em segundos desde o som de startup até o surgimento do Launcher
Set de extensões: Mac OS base

Os Macs podem estar cada vez mais velozes, mas também são cada vez mais medíocres para carregar o sistema. Qualquer Power Mac atual gasta o dobro do tempo dos antigos Macs 68k para lotar a RAM com centenas de misteriosas extensões sem as quais simplesmente não funciona.

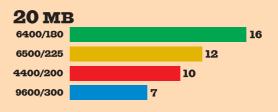
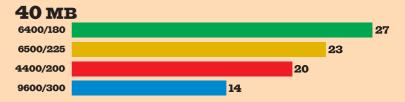
Duplicar arquivos

No HD de partida, em segundos

10 MB

Os Macs novos, com velocidades de transferência de 2 Mb/s ou superiores, finalmente mostram grandes melhoramentos nesta área em que já ameaçavam perder feio para os PCs high-end.

20 MB

40 MB

resolução máxima.

Power Mac 7300

Esta máquina é a mais indicada para quem vai fazer DTP, Web design ou multimídia.
Sua grande vantagem é a facilidade da troca de placas e processador, além de aceitar bastante RAM, VRAM e um cache L2 mais elevado.
Já vem de fábrica com 32 Mb de RAM, o que facilita um pouco a vida.

Como envenenar

• Memória, memória, memória. Invista o que puder em RAM e VRAM.
• A segunda coisa óbvia a fazer é um upgrade de processador.
Já estão saindo placas G3 de 250MHz da Newer e da PowerLogix, na faixa de US$ 1.000. Para quem tem um 7500 ou 7600, a Apple está liquidando suas placas de upgrade para PowerPC 604 de 233 MHz, à venda nos EUA por US$ 299.
• Os três slots PCI permitem fazer uma série de coisas. Existem na Internet várias ofertas de placas gráficas, de vídeo e controladoras SCSI neste momento, como a da Atto indicada para o 9600.
Nunca foi tão fácil dar upgrade nas máquinas. Caso você trabalhe em rede, uma outra utilidade para os slots sobressalentes é pensar no futuro e colocar uma placa de rede 10-100 Mbps.

Power Mac 8600 e 9600

Aqui nós chegamos ao Olimpo dos Macs. Mas não pense que isso automaticamente o faz o mais rápido do mundo. Há uma série de coisas para melhorar em um tanque de guerra desses.

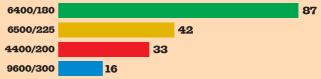
Como envenenar

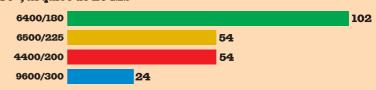
• Encher de RAM (512Mb no 8600 e 768Mb no 9600), cache L2 (1Mb) e VRAM (4 Mb no 8600), para começar.
• Prepare-se para investir em uma placa de upgrade para processador G3 em breve. Essa máquina merece!
• Há uma infinidade de placas aceleradoras, mas acho que um acelerador Ultra SCSI é suficiente.
• Para dar um toque de mestre, coloque outro HD na máquina, de preferência um Seagate Barracuda de 4 Gb, e faça um "stripe" nos discos. Eles irão rodar em RAID, um esquema em que ambos os discos compartilham um mesmo driver, de tal forma

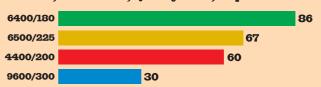
Benchmania 2: Photoshop 4.0

O Adobe Photoshop foi escolhido como aplicativo padrão para nossos testes porque:
• É um dos programas mais usados no Mac, sendo responsável por grande parte de sua reputação como a plataforma por excelência para artes gráficas.
• Tem versão equivalente no PC, permitindo comparações.
• Exige o máximo do equipamento, sendo nisso equiparável apenas aos videogames e aplicações de edição de vídeo.
Os resultados dos três testes dependem muito da capacidade de cálculo numérico do processador, onde o 604e leva boa vantagem sobre o 603e. O teste de Radial Blur mede quase exclusivamente o poder de cálculo do processador. Nos outros dois testes, a diferença maior de uma máquina para a outra é causada pela velocidade de gravação e leitura do disco rígido, que o Photoshop usa intensamente para "rascunho", diferentemente da maioria dos outros programas.
Comparado a um PC high-end, os Macs têm capacidade de cálculo nitidamente superior (favorecendo o uso de filtros) e velocidade de disco similar ou inferior, exceto nos Macs envenenados com controladoras de disco SCSI extras, como o 9600 testado. A memória também influi: muita RAM torna algumas operações mais lentas.
Memória alocada para o programa: 32MB.
Os tempos são medidos em segundos desde clicar no botão de OK até o som de ação completa.

Conversão: de RGB para CMYK

Arquivo de 40 Mb

Transformação: Rotate Canvas

30°, arquivo de 20 Mb

Filtro: Radial Blur

Amount 10, Mode Zoom, Quality Good, arquivo de 10 Mb

Modelos de Power Macs disponíveis no Brasil

Modelo	Chip	Clock (MHz)	RAM (Mb) instalada	VRAM (Mb) instalada	HD (Gb)	CD-ROM	Slots	Modem (kbps)	Ethernet	Preços
Power Mac 6500	603e	225 MHz/ 250 MHz/ 300 MHz	32 Mb/ 48 Mb/ 64 Mb	2 Mb	2 Gb/ 3 Gb/ 4 Gb/ 6 Gb	12x/ 24x	2 PCI, 1 CommII, 1 TV, 1 Vídeo	33.6	Sim	R$ 3.338,00 (225 MHz) R$ 3.609,00 (250 MHz) R$ 4.593,00 (300 MHz)
Power Mac 7300	604e	180 MHz/ 200 MHz	16 Mb/ 32 Mb	2 Mb/ 4 Mb	2 Gb	12x	3 PCI	-	Sim	R$ 3.339,00 (180 MHz) R$ 3.899,00 (200 MHz)
Power Mac 8600	604e	200 MHz/ 250 MHz/ 300 MHz	32 Mb	2 Mb/ 4 Mb	2 Gb/ 4 Gb	12x/ 24x	3 PCI	-	Sim	R$ 4.599,00 (250 MHz) R$ 6.359,00 (300 MHz)
Power Mac 9600	604e	200 MHz/ 233 MHz/ 300 MHz/ 350 MHz	32 Mb	4 Mb	4 Gb	12x/ 24x	6 PCI	-	Sim	R$ 7.384,00 (300 MHz)

Obs.: O modelo Power Mac 7300 não será mais fabricado pela Apple, e já não se encontra em seu estoque.

Os Macs que

No início de novembro, a Apple lançou dois novos modelos de Mac de mesa e um PowerBook baseados no chip PowerPC 750, também conhecido como G3 ou Arthur. Até o final de 97 eles devem estar chegando ao Brasil.
As principais características dessas máquinas são grande poder de processamento e, ao mesmo tempo, preços bastante competitivos. Com os G3, a Apple cala a boca dos que diziam que, com o fim dos clones, a época dos Macs a preços extorsivos estaria de volta. Os novos Macs viram uma nova página na história da relação preço/performance do Macintosh, por isso é natural que os preços nos próximos meses dêem uma balançada. Mesmo sendo lançadas como máquinas de nível médio (os G3 topos de linha devem sair em janeiro) elas são mais rápidas que qualquer outro Mac até hoje.
Nos EUA, o modelo mais barato, com chip G3 de 233 MHz, está custando R$ 1.999, enquanto o topo de linha (com Zip Drive interno e 6 Gb de disco) sai por R$ 3.000. Nada mau para uma máquina que bate o 9600/300.
A mágica dos preços baixos foi obtida com uma medida racional e simples: todos os modelos possuem a mesma motherboard. Componentes como modem 56 k e saídas de áudio e vídeo ficam em uma "placa filha" chamada de Placa de Personalidade, que diferencia os modelos. Por exemplo, o modelo torre traz capacidades AV em sua placa de personalidade.
Como nos PCs, o chip G3 é instalado em um soquete ZIF (Zero Insertion Force), o que deve tornar o upgrade de chip mais barato. Segundo a Apple, um Power Mac G3 é 30% mais rápido que um Pentium II com clock equivalente.

PowerBook G3

No início deste ano a Apple lançou "o laptop mais rápido do mundo", o modelo 3400. De lá pra cá ele foi perdendo terreno para os modelos baseados em chips Pentium. Agora a Apple aumentou as apostas com seu PowerBook G3, que é quase 70% mais rápido que o 3400. Graças ao seu baixo consumo de energia, o chip G3 pode ser instalado em computadores portáteis, dando a eles um desempenho de máquinas parrudas.
O preço é salgado: US$ 5.699 (EUA).

Fichas técnicas

	Power Mac G3/233	Power Mac G3/266	PowerBook G3/250
Chip	G3/233 MHz	G3/266 MHz	G3/250 MHz
Cache L2	512 k	512 k	512 k
RAM (min/max)	32 Mb/192 (3 slots)	32 Mb/192*/384**	32 Mb/160 Mb
VRAM (min/max)	2 Mb/6 Mb	2 Mb/6 Mb	2 Mb
Tela	–	–	12,1" de matriz ativa, 800 x 600 pixels, 256 mil cores(18 bits)
Áudio	–	–	4 falantes
HD	4 Gb IDE	6 Gb IDE	5 Gb IDE
CD-ROM	24x	24x	20x
Slots	3 PCI	3 PCI e 1 DAV**	
Modem	56 kbps	56 kbps	33,6 kbps
Portas	Ethernet, ADB, 2 seriais, audio in/out	Ethernet, ADB, 2 seriais, audio in/out	Ethernet, ADB, 1 serial, infravermelha
Extras	–	Video in/out** e Zip Drive**	Video in/out** e Zip Drive**
Preço	R$ 4.360	R$ 5.204*/R$ 6.405**	US$ 5.699 EUA

*Modelo desktop **Modelo torre Obs.: Valores em R$ são preços de lista Apple Brasil

vêm por aí

Poucas diferenças externas: monitor novo e um luxuoso Zip Drive embutido

O futuro

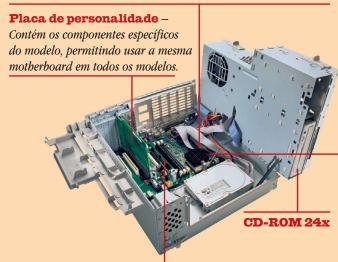
Em janeiro devem ser lançadas as máquinas G3 topo de linha, conhecidas pelo codinome Power Express. Como a Motorola já chegou a anunciar um clone de Mac com chip G3 de 300 MHz, é natural que os Power Express cheguem a essa velocidade ou até maior. Isso, aliado a uma ampliação do bus (a velocidade com que o chip troca dados com a memória) para 83 MHz, deve colocar o Power Mac a algumas léguas de distância do Pentium Pro mais próximo.
E no final do ano deve começar a ser fabricado o sucessor do chip 604e, o G4, que vai aproveitar todos os avanços do G3 e será otimizado para cálculos de ponto flutuante (as mesmas operações matemáticas nas quais os atuais chips PowerPC 604 batem facilmente os Pentium).
Com um novo e moderno sistema operacional (Rhapsody) sendo lançado e uma alteração radical no Mac OS prevista para meados do ano, 1998 promete muitas surpresas para os macmaníacos. M

Novas máquinas, novas tecnologias

Conheça as novidades embutidas nos Power Macs G3

Chip G3 – *A Apple pegou o codinome da Motorola para o chip PowerPC 750 e transformou-o em marca. Ele é otimizado para cálculos integrais e não para cálculos de ponto flutuante (FPU), como o 604e. Teoricamente, isso o torna ideal para aplicações genéricas, não para computação pesada. Mas, na prática, o G3 chega a bater o 604e. Um motivo é que o G3 é o primeiro PowerPC otimizado para o Mac OS, capaz de executar instruções geradas pelos compiladores da Apple. Ele poderá atingir velocidades acima de 500 MHz.*

Placa de personalidade – *Contém os componentes específicos do modelo, permitindo usar a mesma motherboard em todos os modelos.*

CD-ROM 24x

Três slots SDRAM – *Synchronous Dynamic RAM é um novo tipo de RAM que está começando a ser utilizado em PCs. Em vez de ter um sistema de tempo fixo como a RAM comum, a SDRAM entra em sincronia com a velocidade da CPU, evitando erros e atrasos.*

Backside cache
*O cache L2 (Nível 2) é um pente de memória (de 256 k, 512 k ou 1 Mb) de alta velocidade, utilizado para acelerar o processamento do chip armazenando instruções usadas freqüentemente.
O problema com os chips PowerPC anteriores é que, para acessar essas informações, o chip utilizava o bus do sistema. O G3 utiliza um bus próprio para comunicação entre o chip e o cache, que nos modelos recém-lançados roda à metade da velocidade do chip.
Ou seja, no modelo de 266 MHz, o bus entre o chip e o cache é de 133 MHz, enquanto nos modelos anteriores chegava no máximo a 50 MHz.*

Problemas com o OS 8?

Instale o novo sistema do jeito certo

Novas versões de sistema sempre são uma fonte de alegria, mas também de preocupações. Especialmente com o Mac OS 8. O pânico tomou conta dos macmaníacos quando foi descoberto que o 8 tinha um bug capaz de corromper discos em alguns modelos de Mac. Pânico gera desinformação, muitas vezes causada por pessoas que, querendo ajudar, acabam espalhando informações erradas. Tem se falado muita bobagem, como por exemplo:

"O OS 8 não deve ser instalado em Performas."

"Prefiro o 7.6, pois o meu Mac não aceita o 8."

"Não consigo instalar o 8 na minha máquina... Dá pau no meio da instalação."

A Apple trabalhou adoidado para fazer o Mac OS 8 como ele é. Os avanços que traz no seu Finder multitarefa são substanciais. Ele realmente fica um pouco pesado em máquinas com chip 68040 e Performas com PowerPC 603 abaixo de 120MHz. Mas suas novas funções acabam compensando a perda de desempenho. E há sempre a possibilidade de recorrer ao Speed Doubler 8, programa da Connectix que acelera cópias, o acesso ao disco rígido e emulação dos processadores antigos.

Instalando o possante

Se quiser instalar o Mac OS 8 no seu Mac, você precisa de tempo para fazê-lo direito. Se tiver pressa, deixe para depois. Esse tipo de coisa exige cabeça fria e raciocínio, coisas que a pressa não ajuda nem um pouco.

Preparando o seu Mac

Se o seu Mac está na "lista negra" (ver box), formate seu HD com o Drive Setup 1.3.1, disponível no ftp://ftp.info.apple.com/Apple_Support_Area/Apple_SW_Updates/US/Macintosh/Utilities/Drive_Setup_1.3.1.img.hqx. Se ele não está, você pode pular para o item Outros Macs. Sim, não tem remédio. Para você fazer uma instalação bem feita, eliminando todos os bugs antigos armazenados em seu disco, é preciso reformatá-lo. Como você não vai querer perder seus documentos preciosos, faça um backup completo em disco Zip ou disquete.

Evite fazer backups de extensões, painéis de controle e aplicativos ultrapassados que vieram com o seu computador, como o Acrobat Reader 2.1, MegaPhone etc. A maioria deles é totalmente incompatível com o Mac OS 8 (para ter certeza, veja a lista de incompatíveis na MACMANIA 39).

Aproveite também e baixe o 1.2Gb Firmware Utility 1.1, no caso de você possuir um disco desse tamanho no formato ATA (abra o Drive Setup que ele informa). Esse programa faz um update no seu HD, mas fique tranqüilo, pois nesse caso não há risco de nada se apagar.

Dica de Ouro 1: faça um Clean Install

Macs com Drive Setup 1.3.1

Copie o Drive Setup 1.3.1 e o 1.2Gb Firmware Utility que você baixou da Internet para um disquete. Insira o CD do Mac OS 8 e restarte o seu Mac segurando a tecla C. Isso fará com que o seu Mac seja reinicializado pelo sistema do CD, o que permitirá formatar seu disco. Insira o disquete e abra o Drive Setup 1.3.1. Ele irá listar os discos e periféricos externos ligados ao seu Mac e você irá saber se o seu HD principal tem 1.2Gb e formato ATA. No menu Functions, escolha Initialization Options, checando as duas caixinhas (Low Level e Zero All Data), selecione o seu HD principal, escolha Initialize e clique OK. Aguarde o tempo da formatação; é demorada. Quando seu HD aparecer com o nome "Untitled", o processo estará terminado. Saia do Drive Setup e – se você possui um HD ATA de 1.2Gb – abra o Firmware Utility para fazer o update do driver.

Pronto. Agora seu Macintosh está preparado para receber o Mac OS 8!

Outros Macs

Todos os outros que não estão na lista do Drive Setup 1.3.1 podem usar o Drive Setup da pasta Utilities do CD de instalação e formatar da mesma forma que o Drive Setup 1.3.1, sem a necessidade de fazer o Firmware update de 1.2Gb.

Instalando o 8 no seu Mac

Easy Install, o nome já diz, é uma instalação fácil. Mas o caminho mais fácil nem sempre é o melhor. A Apple sempre inclui softwares integrados ao sistema que você nunca irá usar e só irão ocupar espaço em disco e memória. O melhor é escolher o Custom Install. Instale apenas os itens que você tem certeza de que vai precisar.

Quando a instalação terminar, o CD pedirá para reinicializar o seu Macintosh. Clique OK e aperte rapidamente o botão de Eject para retirar o CD, pois se não o fizer ele voltará a tomar conta do sistema.

Dica de Ouro 2: atualize o driver do disco rígido

Na primeira vez que o sistema abre, demora um pouquinho mais, pois ele está se adaptando ao seu Macintosh. Normalmente ele dá um rebuild no Desktop.

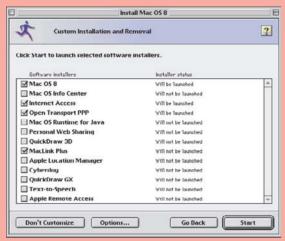
A seguir, o Energy Saver vai abrir, pedindo pra ser configurado. Faça isso ou feche o painel (ele pode ser configurado depois). Depois disso, um pro-

O que instalar?

Ao iniciar o instalador principal do CD, clique em Customize Installation e cheque somente o que você precisa. Caso não tenha certeza, opte pelo básico, com os seguintes itens obrigatórios:

- *Mac OS 8, é claro!*
- *Internet Access e Open Transport PPP, necessários para conectar-se à Internet dispensando qualquer kit de provedor.*
- *MacLink Plus, tradutor de arquivos multiplataforma, básico e importante.*

Os demais itens são opcionais, a não ser que você tenha uma necessidade específica como trabalhar com 3D (QuickDraw 3D) ou se conectar remotamente a outro Mac (Apple Remote Access).

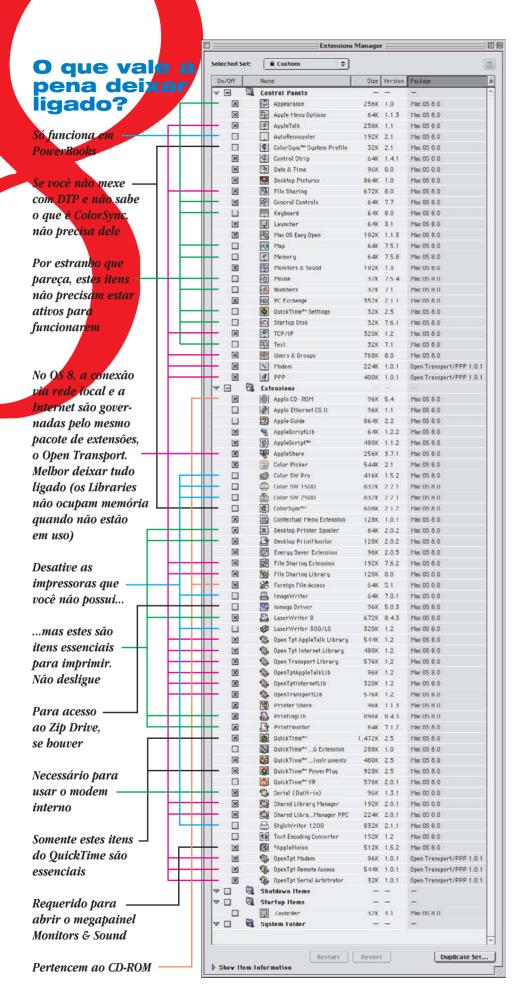
Os itens checados podem ser instalados sem outras configurações, exceto o Mac OS 8, que deve ser instalado de acordo com sua máquina (escolha a opção Install System Software For This Computer).

Você nunca vai precisar de tudo isso, mesmo

grama assistente começa a fazer um questionário simples sobre os ajustes básicos da máquina, que deve ser respondido passo-a-passo. Se quiser, configure também seu acesso à Internet usando o assistente apropriado. Ao término dessa configuração, o seu Mac já estará pronto para ser usado.

Seu Mac mais magro

A última dica para deixar seu Mac OS 8 realmente em ponto de bala é livrar-se de todas as extensões inúteis. Abra a pasta Extensions, liste por nome todas as suas extensões e retire todos os drivers de impressoras que você não vai usar. Remova todas para uma nova pasta e chame-a de "impressoras extras", por exemplo, pois nunca se sabe se você vai precisar de alguma delas um dia.

Abra a maleta System e retire todos os layouts de teclado que não irá usar, deixando somente os que precisa. O OS 8 vem sem o layout Brasil para teclado americano, de forma que você poderá ter que instalá-lo à mão. Devagarinho, você vai perceber que a faxina vai deixar o seu sistema muito mais light.

Você pode retirar de vez (ou só desligar no

Lista negra

O bug da interrogaçãozinha piscante ocorre com as máquinas abaixo. Se a sua está entre elas, não se assuste. Basta seguir as instruções desta matéria e tudo vai correr bem.

Performa 5400CD
Performa 5400/160
Performa 5400/180
Performa 5410CD
Performa 5420CD
Performa 5430
Performa 5440
Performa 6360
Performa 6400/180
Performa 6400/200
Performa 6410
Performa 6420
Power Macintosh 5400/120
Power Macintosh 5400/180
Power Macintosh 5400/200
Power Macintosh 5500/225
Power Macintosh 5500/250
Power Macintosh 6400/200
Power Macintosh 6500/225
Power Macintosh 6500/250
Power Macintosh 6500/275
Power Macintosh 6500/300
Twentieth Anniversary Macintosh

Extensions Manager) várias extensões e painéis de controle. Por exemplo, o instalador põe em máquinas desktop o control panel AutoRemounter e vários módulos de Control Strip que só são necessários em PowerBooks. Terminada toda a customização, você ainda pode dar aquele lustro final rodando o Speed Disk 3.5.1, software comercial que vem com o Norton Utilities, da Symantec. Ele tira a fragmentação que você criou quando retornou seus arquivos e programas becapados para o disco original (sim, mesmo com isso seu disco fragmenta). Para fazer isso, copie o Speed Disk para um disquete e reinicialize como fez antes pelo CD do 8.

Tenho certeza que, se você teve problemas antes e seguiu estes passos com calma, fazendo o que foi dito aqui, o seu Mac vai ficar muito mais rápido e funcionando bem. M

ALEXANDRE MORAES
Cobra baratinho para fazer tudo o que foi explicado aí em cima, caso você não tenha saco de fazer sozinho.
email: alemac@alemoraes.com.br

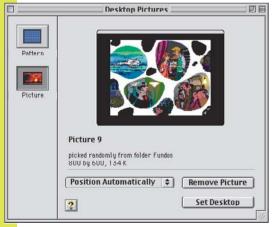
Colorindo no Photoshop

Como pintar um desenho no Photoshop? Se for uma área fechada, é bico, é só jogar o baldinho (ou teclar K) com a opção anti-alias checada. Mas, e se o desenho não está fechado? Use o laço (tecla L) para delimitar a área que vai ser pintada. Mantenha a tecla Option apertada e vá clicando até fechar a área com segmentos de reta.

Clique, clique, clique, e depois, tchibum, baldinho

Fundos alternantes

No Mac OS 8, para fazer com que o painel Desktop Pictures mostre imagens diferentes randomicamente sempre que você restartar o computador, basta arrastar a pasta com as imagens para a área de imagens do Desktop Pictures.

André Imbuzeiro Portugal
andreip@carioca.br

Jogue uma pasta aqui para ter imagens rotativas

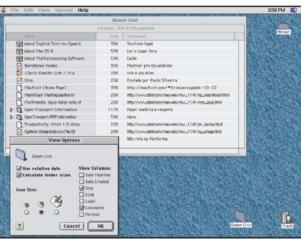
Mande sua dica para a seção SIMPATIPS. Se ela for aprovada e publicada, você receberá uma exclusiva camiseta da *MACMANIA.*

Órfãos do DD

Essa vai para todos os órfãos do DiskDoubler, que passaram para o Mac OS 8 e que não têm mais o familiar "DD" fazendo parte do menu.
Para descomprimir um arquivo, é uma baba: jogue os arquivos sobre o ícone do DiskDoubler. Para comprimir, basta jogar o arquivo sobre o ícone do DiskDoubler com a tecla Shift apertada.

Paulo Silveira
Sao Paulo - SP

Abrindo janelas de várias maneiras

Você sabia que com o novo Mac OS 8 você pode clicar em qualquer parte da borda de uma janela para arrastá-la, e não apenas na barra de título?
Outra novidade do 8 é a possibilidade de selecionar quais informações você quer que apareçam em uma janela organizada por lista. Você pode escolher, por exemplo, que uma janela mostre apenas o tamanho e os comentários de seus arquivos. Aliás, o Mac OS 8 finalmente deu uma razão de ser aos tais "Comentários" (Comments), que você pode digitar na janela de Get Info. Eles agora aparecem nas janelas do Finder, propiciando mais uma maneira de organizar seus arquivos. Além disso, as URLs das páginas da Web salvas pelo Netscape Navigator ficam guardadas na janela de Comments. É o fim do "onde foi que eu peguei esse texto?".

Cada pasta pode mostrar os itens de forma personalizada

Crie templates em cinco segundos

Se você usa algum documento básico muitas e muitas vezes, como o papel timbrado de sua empresa ou um formulário, pode fazer uma template dele (um tipo de arquivo também conhecido como gabarito ou stationery). Para tanto, selecione o documento no Finder, aperte ⌘-I (Get Info) e cheque o box na parte de baixo, do lado direito, onde diz "Stationery Pad" (bloco de gabarito).
Quando você der um duplo clique nesse documento, será criado, a partir dele, um novo arquivo sem título.

Carta Imprensa Info
Carta Imprensa
Kind: SimpleText text document
Size: 39K on disk (1,675 bytes)
Where: Heinar:
Created: Wed, Aug 27, 1997, 12:30 PM
Modified: Wed, Aug 27, 1997, 12:30 PM
Version: n/a
Comments:
Locked
Stationery Pad

É só clicar no quadradinho

Pulando entre plataformas

Aprenda a trocar arquivos entre Macs e PCs pela Internet

Ultimamente, muitos usuários novos de Mac aderem à plataforma da Apple depois de uma certa experiência com PCs. Geralmente compram seus Performas em promoções da Apple, que, apesar de muito boas, têm um sério problema: o sistema operacional (às vezes em português) e os programas de comunicação nunca são as últimas versões. Quando o usuário tenta se cadastrar em um provedor de Internet, a coisa é pior ainda. Muitos deles ainda instalam o velho programa MacTCP nas máquinas dos seus clientes que usam Mac. Inconformados com os problemas causados por softwares velhos no seu Mac, tentam a Internet no antigo PC, em busca de novos softwares de Mac para instalar ou melhorar o acesso no Mac. Só que, na hora de baixar o programa, ao invés de conseguirem algo, aparecem somente caracteres estranhos ou janelas do Windows de advertência. Vamos tentar agora mostrar alguns problemas e soluções para quem quer baixar pela Internet programas de Mac pelo PC e vice-versa.

CODIFICANDO E COMPRIMINDO

As duas plataformas têm um formato de compressão dominante. No caso do PC, a maioria dos arquivos está comprimida em formato .ZIP. Já no Mac usa-se o StuffIt. Você vai encontrar também muitos arquivos em .HQX, extensão do formato binhex, que converte arquivos binários em texto para que eles possam ser transmitidos por programas de email.

O problema é que os descompressores mais usados no PC, como o Unzip e o PKZIP, não decodificam arquivos HQX, nem BIN, que são os formatos de codificacão usados para Mac, quanto mais .SIT,SEA ou CPT, formatos utilizados para comprimir arquivos antes de codificá-los. Já o descompressor Stuffit Expander, que vem junto com o Netscape Navigator, descomprime os arquivos de PC como o .ZIP, ARJ e TAR brincando...

O QUE FAZER ENTÃO?

1 PEGUE O STUFFIT DE PC

Existe o StuffIt Expander para Windows 1.0, que descomprime os arquivos de Macintosh e os de Windows. O software se encontra no formato .EXE e pode ser baixado em tucows.sysnetway.com.br/mac/files/tucows_crossplat.hqx

2 BAIXE O ARQUIVO SEM TENTAR ABRIR

Existe um jeito de baixar o arquivo como ele é, para depois abri-lo na plataforma certa:

a) PC: ao clicar no link do arquivo, clique no botão direito do mouse e escolha salvar como. Ele vai criar um documento no seu disco rígido. Depois é só pôr em um disquete, levar pro Mac e decodificá-lo no StuffIt.

b) Mac: ao clicar no link do arquivo, clique e segure; aparecendo o menu, escolha Save as... e no menu pop-up escolha source.

3 SALVE COM NOME DE PC

Ao salvar um arquivo no Mac para levar o PC, coloque o nome usando no máximo 8 dígitos, usando a terminação com 3 letras, tudo com letas maiúsculas ou minúsculas sem acentos, usando um travessão (underscore) nos espaços. Exemplo: Impressionável Cidade.jpeg, salve assim: IMP_CIDA.JPG

4 USE UM CONVERSOR DE IMAGENS

Existe um bug no Photoshop 4.0 que acontece quando se salva um arquivo em formato .GIF no Mac que impede que ele seja reconhecido no PC, apesar do GIF (assim como o JPEG) ser um formato multiplataforma. Para resolver isso, basta fazer o upgrade para o Photoshop 4.0.1 (disponível no site da adobe: www.adobe.com) ou então salvar o arquivo usando o shareware Graphic Converter, um verdadeiro conversor e leitor de mais de 30 formatos de imagem, atualmente na versão 3.0.2. Ela está disponível para download no Tucows ou então na home page do fabricante em: www.lenkesoft.de

5 ARQUIVOS TEXTO

Não estranhe quando os arquivos ficam com ícones de arquivos de texto no PC ou no Mac (cara de SimpleText). Como já foi dito antes, esses arquivos são codificados em texto para ser enviados pela Internet. O importante é você ter o software que decodifica esse texto e o transforma em um programa. No Mac, basta arrastar este arquivo para cima do Stuffit Expander que ele o decodifica e descompacta. No PC, siga estas instruções: se o arquivo de Mac em forma de texto for menor que um disquete, simplesmente copie para um disquete de PC e insira o disquete no Mac. Dai é só arrastá-lo para cima do Suffit Expander para descomprimir. E se for um arquivo maior? Descomprima com o Stuffit para Windows e tente arrastar os diversos arquivos divindo-os em disquetes diferentes.

ALEXANDRE MORAES

Não vê a hora de ver a MACMANIA com esta matéria nas bancas.

Cada formato no seu galho

Estes são os formatos mais usados pelas duas plataformas (no Mac você não vê as extensões). Quando você for levar um arquivo para o PC, basta renomear de acordo com a terminação do arquivo correspondente:

Software

Extensão	Mac	PC
MS Word	WDBN	.DOC
Excel 3	XLS3	.XLS
Excel 4	XLS4	.XLS
Excel 5	XLS5	.XLS
Photoshop	8BPS	.PSD
Photoshop	GIFf	.GIF
Photoshop	JPEG	.JPG
Photoshop	TIFF	.TIF
Ilustrator	EPSF	.EPS
Pagemaker 4	ALB4	.PM4
Pagemaker 5	ALB5	.PM5
Pagemaker 6	ALB6	.PM6
QuarkXPress	XDOC	.QXP
Premiere	PROJ	.PPJ
Persuasion 3	PRS3	.PR3
FreeHand 4.0	AGD1	.FH4
FreeHand 5.0	AGD2	.FH5
FreeHand 6.0	AGD3	.FH6
FreeHand 7.0	AGD4	.FH7
FileMaker Pro	FMPR	.FM
FoxPro	F+DB	.DBF
SimpleText	TEXT	.TXT

Genéricos:

Documento	Mac	PC
Pagina de Web	HTML	.HTM
Áudio	MIDI	.MID
Áudio	AIFF	.AIF
Áudio	WAVE	.WAV
Imagem	PICT	.PIC
Filme QuickTime	MooV	.MOV

Softwares que podem ajudar

Existem softwares para o Mac que podem ser uma mão na roda quando o assunto é multi-plataforma:

1- Graphic Converter 3.0.2 - *Conversor de imagens multiplataforma.*

www.lenkesoft.de

2- PowerReplace 6.2.5 - *PowerReplace é um poderoso utilitário de conversão de textos que faz suas conversões usando uma ferramenta chamada "Filter", que define o formato com o qual traduz aqueles caracteres esquisitos quando você abre um texto de PC.*

tucows.sysnetway.com.br/mac/files/

3- Cross Plataform 1.0 - *Este software recém lançado pela Kagi Software (Aaron, Kaleidoskope etc.) é uma espécie de help que analisa o seu HD e tira conclusões sobre um arquivo que você acabou de criar, indicando qual aplicativo de Windows poderá abri-lo etc. O programa é informativo, não converte nada, mas é shareware e a Kagi promete que vai periodicamente atualizar seus bancos de dados em sua home page:*

www.kagi.com

4- MacLink Plus 9.02 ou 9.7 - *Excelente software da DATAVIZ, muito premiado. É a melhor ferramenta de conversão de textos que existe para o Mac (ver MACMANIA 41). Sua versão 9.0.2 vem no CD do Mac OS 8, mas existe uma comercial mais completa ainda (9.7) que pode salvar ou abrir até documentos do Microsoft Office 97 com figuras inclusas.*

www.dataviz.com

5- Stuffit 1.0 for Windows - *descompressor comentado anteriormente.*

www.alemoraes.com.br/files.htm

6- Zip It 3.8 - *Quando você precisar mandar um arquivo zipado para alguém de PC, use este software que pode até fazer segmentos em formato de disquetes ou Zip.*

www.awa.com/softlock/zipit/

Por que não imprime?

Problemas de impressão não acontecem só nos comerciais da IBM

Não há nada mais revoltante que instalar uma impressora, tentar imprimir um trabalho e não conseguir. A primeira pergunta que vem à mente é: "Onde foi que eu errei"? Para evitar esse tipo de situação, vamos explicar passo-a-passo como ligar uma impressora no Mac e imprimir seus documentos. Começaremos pelos cabos que ligam a impressora, o modem e a rede AppleTalk.

Geralmente, quando você compra uma impressora, ela vem com um cabo serial. Se não vier, você deve comprar um cabo Mini DIN-8, compatível com a saída serial do Mac (aquela redondinha com oito pininhos).

Ligue o cabo serial na entrada da impressora. Siga as instruções do manual para instalar os drivers da impressora. Driver de impressora é um arquivo de programa que informa aos aplicativos qual impressora está conectada ao computador. E agora vamos imprimir. Para enviar um documento para a impressora conectada ao seu Mac, você precisará usar o Chooser (Seletor). O Chooser é uma ferramenta que irá informar ao Mac qual será a impressora a ser utilizada. No lado esquerdo da janela do Chooser ficam os drivers e o AppleShare.

É aí que você deve escolher a impressora a ser selecionada.

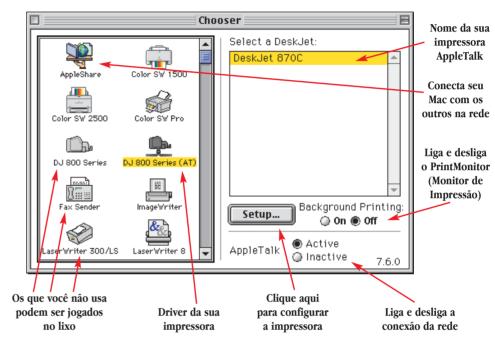
Esses ícones só estarão presentes se o driver da impressora já estiver na Pasta Extensions (Pasta de Extensões), dentro da Pasta do Sistema.

A partir do menu Apple, selecione o Chooser. Quando abrir a janela, clique no ícone da impressora que você instalou.

Você pode ter dois tipos de impressora. As compatíveis com AppleTalk podem ser ligadas em rede usando fios de telefone e conectores PhoneNet. Quando você clicar no driver, verá no lado direito do Chooser o nome da impressora. Se você estiver em uma rede com várias impressoras, verá uma lista delas e precisará localizar a impressora que pretende usar.

Já as seriais são ligadas por cabos seriais e não podem ser compartilhadas em rede. Em vez do nome, quando você clica no driver aparecem os ícones de modem e impressora. Clique no ícone da impressora (se o cabo estiver conectado à porta da impressora) ou no ícone de modem (se estiver conectado à porta do modem).

Aqui vai uma dica: jogue fora todos os drivers de impressora que você tem certeza que não serão usados. Assim você poderá ganhar uns megas de espaço em disco. Para fazer isso, abra a pasta Extensions e localize os drivers inúteis.

Mapa do Chooser

IMPRIMINDO NO FUNDO

Quando for imprimir um documento, selecione o Page Setup (Acerto de Página). Ele fica no menu File de qualquer programa e permite que você escolha a padronagem de impressão, como, por exemplo, o número de páginas, impressão horizontal ou vertical, tipo e tamanho do papel, redução ou aumento da página etc.

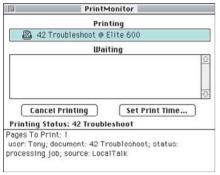
Se você quiser liberar a tela e voltar a trabalhar antes que a impressora termine a impressão, utilize o PrintMonitor. Ele é uma extensão que se

Fique ligado

AppleTalk- *Protocolo de rede da Apple que vem com o sistema operacional e faz a comunicação do Mac com impressoras ou com outros Macs, conectados em rede através de cabos ligados às portas seriais.*

Drive- *Aparelho que roda discos, cartuchos ou fitas com informações. Exemplo: drive de disquete, de CD-ROM, Zip Drive etc.*

Driver- *É um software que informa ao computador como comunicar-se com periféricos como impressoras ou scanners.*

AppleShare- *É o nome de um software servidor de arquivos da Apple. Permite que vários Macs estejam ligados em rede, de maneira a compartilhar dados e programas. Ele também permite que você monte uma rede com um servidor centralizando e becapeando os dados e vários Macs como clientes. Possibilita a escolha do servidor do qual deseja os dados, e também a criação de servidores privados que, para ser acessados, precisam de senha.*

O PrintMonitor trabalha escondido

responsabiliza pela impressão no background, liberando seu Mac para o trabalho. Ele recebe todas as informações e as envia diretamente para a impressora.
Você pode enviar vários arquivos simultaneamente, bastando selecionar os documentos e fazer o processo normal de impressão. Assim, o Print Monitor cria uma fila de arquivos e os envia para a impressora enquanto você trabalha em outra coisa.
Claro que com esse recurso o seu Mac fica mais lento, mas ficar esperando o término da impressão sem fazer nada é bem pior. O PrintMonitor é selecionado no Chooser (Seletor), na opção Background Printing (Impressão Simultânea), que você liga ou desliga (on/off).
Ah, uma informação importante: os comandos Print e Page Setup podem mudar de acordo com o programa e com o driver de cada impressora. Verifique antes de começar a impressão qual o programa e o driver que se encontram no seu Mac.
Após todos esses cuidados e manhas, você finalmente poderá imprimir sossegado todos os seus documentos.

Escolha a porta serial

NÃO IMPRIME

Ainda não imprimiu? Vamos ver agora um checklist do que pode dar errado na hora de imprimir:

AppleTalk - Um dos fatores que mais dão problemas na hora da impressão é o AppleTalk. A regra é: se sua impressora é serial, deixe o AppleTalk desligado. Se ele estiver ligado na mesma porta da impressora, nada irá sair. Desative o AppleTalk clicando o botão Inactive (Inativo) no Chooser.

Configuração - Cheque se você está usando o driver correto. Clique em Setup (Config.), certifique-se de que o modelo da impressora instalada esteja selecionado no menu e clique OK. Feche o Chooser e abra o documento que você quer imprimir.

Driver velho, sistema novo - É fatal. Após um upgrade do sistema operacional, sua impressora pára de imprimir. Cheque sempre se não há uma nova versão do driver compatível com o novo sistema antes de fazer o upgrade. M

Resenha

Botando a língua pra fora

CD-ROMs dão uma força para quem quer aprender outras línguas

Eu sei, não é fácil… Você já prometeu um milhão de vezes que iria aprender uma língua estrangeira de uma vez por todas. Já tentou de tudo, escolas consagradas, fitas cassete pra ouvir no carro, fitas de vídeo, hipnose, até uma simpatia que uma sua tia ensinou. Se você está decidido a por um fim nesse martírio, pode procurar ajuda nos mais recentes lançamentos em CD-ROMs de línguas. Numa breve pesquisa de mercado, chegamos a três títulos: a série English Vocabulary, da Ática, o Dynamic English e o Easy Language.

Com um pouco de treino, em breve, você vai mugir e cacarejar em inglês

ENGLISH VOCABULARY

APRENDA INGLÊS DE FORMA DESCONTRAÍDA

por **Cristiane Mendonça**

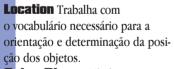
A coleção de CDs que compõe a série da Ática é básica, mas de grande ajuda para quem quer entrar em contato com a língua inglesa e adquirir algum vocabulário. Ao todo são seis CDs: Home, Shopping, School & Work, Going Places, Locations e Comparison.

Com uma interface simples, baseada em botões, é possível explorar as várias situações propostas, de acordo com os títulos acima.

Cada título apresenta situações que podem ser vivenciadas no dia-a-dia:

Escolha o seu título e solte a língua

Home Ensina o vocabulário relacionado com as partes externas e internas da casa e objetos domésticos.

Location Trabalha com o vocabulário necessário para a orientação e determinação da posição dos objetos.

Going Places Título que ensina o vocabulário referente aos locais de transporte (como estação de trem), locais de férias, lazer e restaurantes.

Comparison Ensina palavras que expressam opostos, comparativos e superlativos.

Shopping Apresenta o vocabulário relativo a compras em lojas de conveniência, supermercados, lojas de roupas e eletrônicos.

School & Work Com ele você aprenderá o vocabulário usado nas escolas e locais de trabalho, além do nome de muitas profissões.

Existem dois módulos em cada CD: Presentation e Activities. O Presentation deve ser explorado clicando as ilustrações que sugerem uma determinada situação. É nesse módulo que os conceitos são transmitidos ao aluno. Todas as locuções podem ser acompanhadas por um texto em português, bastando acionar o tradutor simultâneo. O grau de dificuldade varia de 1 a 3, embora nem mesmo no último nível apresente grande complexidade. O explorador pode ainda gravar sua voz após cada locução, uma boa pra verificar a pronúncia e o ritmo da oração.

No módulo Activities você põe à prova seus conhecimentos, através de uma bateria de testes. Ao terminar cada módulo você pode consultar seu desempenho através de uma estatística de acerto. As atividades consistem em: 20 questões, O que é, o que é, Preencha as lacunas e um inesperado Ditado.

Como não poderia deixar de ser, tem ainda um glossário para se explorar as palavras apresentadas em cada lição.

Aprender a fazer compras é uma mão na roda

ENGLISH VOCABULARY

Ática: www.atica.com.br
0800-115152
Preço: R$ 49 (cada CD)

DYNAMIC ENGLISH

MELHORE SEU INGLÊS AGORA MESMO

por **Claudia Tenório**

Aprenda inglês, espanhol ou japonês sabendo apenas como clicar com um mouse. Essa é a proposta de ensino de línguas estrangeiras em multimídia da ICG Internacional, através dos CD-ROMs da DynED.

O curso de inglês ocupa vários CDs e está dividido em Inglês Geral – subdividido em três módulos – e Inglês Comercial – com três módulos dirigidos só a universitários e adultos. O preço dos CDs, vendidos principalmente para escolas, varia de R$ 80 a R$ 260.

O CD Dynamic English nível 1 é um curso introdutório para alunos do 3º ano colegial, universitários ou adultos com algum conhecimento da língua (é necessário saber um pouco de inglês, nem que seja para ler as dicas de instalação no arquivo Read Me). O programa ocupa menos de um mega no HD.

O Dynamic English traz lições divididas em Daily Activities, Questions, Our World, Locations, Dictations e os Fill-Ins (o velho exercício de preencher as lacunas, lembra?).

Para compreender melhor o que está sendo dito, quadros ilustrativos aparecem para uma melhor associação de idéias; depois vêm exercícios para avaliar a sua compreensão e fixar o aprendizado. Ao contrário de outros blocos do curso, o Dynamic English não é divertido, nem tem jogos engraçadinhos. É feito para estudar e pronto!

Explore as situações do dia-a-dia

A interface é de fácil compreensão e muito simpática. Tem botão de gravação de voz e de audição – tipo laboratório –, botão de texto, que mostra por escrito o que está sendo falado, e tem ainda o botão de tradução, representado pela bandeira relacionada ao seu país. O programa utiliza a tecnologia de reconhecimento de voz Speech Recognition para "ouvir" o aluno e corrigir sua pronúncia.

Você interrompe a aula e ouve uma frase quantas vezes quiser. É claro, o programa nunca se cansa ou irrita. A pausa entre as frases pode ser controlada. Ao clicar numa palavra ou frase destacada do texto, o glossário aparece com uma definição, exemplos ou informações culturais. Há explicações sobre diferenças entre denominações inglesas e americanas. O programa avalia seu desempenho e ajusta adequadamente o conteúdo a ser estudado ao seu nível de aprendizado. É o aluno quem controla o tempo de estudo e o modo como ele será feito, com poder de interrom-

per a qualquer hora, fazer pausa, repetir, gravar ou passar para outra lição. São feitos registros detalhados do progresso e tempo de estudo, com informações salvas automaticamente no seu HD.

Como o curso é dirigido para o uso em salas de aula, há funções que o usuário particular não vai utilizar, mas que são muito úteis para professores. O Sistema de Gerenciamento de Cursos faz o registro de cada aluno e controla diversas turmas (cada CD pode ser usado por até cinco alunos). Os professores podem organizar programas e estabelecer um limite de tempo dedicado ao estudo, com poder de prorrogá-lo.

Ao todo, o Dynamic English compreende seis CDs, com 150 horas de estudo e prática. O curso pode ser complementado pelo Dynamic Classics, bloco mais voltado ao enriquecimento do vocabulário, através de histórias da literatura clássica e dirigido também a crianças.

Outra opção para dar seqüência ao curso são os três níveis do Inglês Comercial: Interactive Business English, para uso nos negócios e no local de trabalho, Functioning in Business e The Lost Secret. Os dois últimos apresentam vídeos MPEG, mas só estão disponíveis para PC.

Aprenda inglês nas ruas da DynEd City

Na formação profissional são usados ainda simuladores para que sejam vivenciadas situações, tomadas decisões e analisados os seus atos. Divididos em setores de atividades como Administração em Aeroportos, Usinas de Energia e Seleção de Pessoal, entre outros, essas simulações também podem focar necessidades de treinamento em empresas, com áreas específicas de atuação.

Dos outros módulos do curso de inglês geral há o Let's Go, para crianças de quatro a dez anos, seguido pelo curso Firsthand Access, nível principiante básico, na faixa etária do 1º e 2º graus. Já os cursos de Espanhol e Japonês são dedicados a universitários ou adultos.

DYNAMIC ENGLISH

Dyned: www.dyned.com
ICG Internacional: (011) 7295-7396
Preço: R$ 260 (cada CD)

EASY LANGUAGE COM 17 IDIOMAS

INGLÊS PARA INGLÊS VER

por **Carlos Ximenes**

Está pensando em dar um pulinho no exterior? Ah! Você é ambicioso, quer fazer uma volta ao mundo! Então, se você não é nenhum poliglota e passa longe disso, vai precisar do CD-ROM Easy Language com 17 idiomas, que poderá substituir com competência aqueles manjadíssimos dicionários de bolso para viajantes. Testamos o Easy Language com CD duplo. O primeiro trabalha as línguas mais populares, se podemos dizer assim. Você escolhe a sua língua nativa, que pode ser inglês americano ou britânico, alemão, espanhol da Espanha ou latino-americano, francês ou italiano.

Escolha a língua que você quer aprender

Uma inconveniência: devido ao português não fazer parte das línguas nativas, o CD fica um pouco limitado para um aprendizado mais aprofundado.

Após optar por sua língua "nativa", você pode escolher o idioma a ser estudado. O CD é dividido em quatro módulos: Aprenda o Idioma, Dicionário, Realidade e Seleciona Idioma.

Aprenda o Idioma é aquela clássica lista de palavras úteis e frases prontas que ajudam a se virar em situações convencionais, como passear pela cidade, reservar um hotel, conversar com o motorista do táxi, jantar fora...

Esse módulo possui 12 subdivisões: Diversão, Esportes, Alfabeto, Serviços, Oceano, Hotel, Escola, Pessoas, Turismo, Compras, Natureza e Comer Fora.

Ainda nesse módulo, é possível checar como pronunciar as palavras na prática, sem aqueles códigos lingüísticos ininteligíveis. Você pode ouvir a pronúncia correta das palavras e a entonação das frases. Dá até para fazer laboratório, gravando a sua própria voz para ouvi-la em seguida. Ao final de cada seção pode-se fazer um teste, para ver o quanto você aprendeu.

No Dicionário você até pode ouvir a pronúncia

Quanto ao Dicionário, apesar de ser limitado a algumas centenas de palavras e conter apenas a tradução das mesmas, sem explicar o significado, é bem bacana, pois possui as pronúncias, que são bastante válidas.

Realidade é o mais divertido. Com as subdivisões Geografia, História, Cultura, Turismo, Vídeo, Fotos e Internet, permite que você colha diversas impressões e informações do local aonde você pretende viajar, servindo como um guia turístico. O recurso de saltar para a Internet oferece algumas informações extras, não contidas no CD.

O segundo CD tem outras línguas: japonês, russo, grego, dinamarquês, chinês, coreano, tailandês, indonésio, hebraico, árabe e português do Brasil.

Os módulos se repetem em seu formato, e a limitação é a mesma, pois as opções de línguas nativas continuam as mesmas do primeiro CD, sem o português.

O CD-ROM Easy Language possui 25.000 palavras e mais de 2.250 frases, e permite que você aprenda a se comunicar com pessoas de mais de 144 países em 17 idiomas. A sua vantagem em relação ao dicionário impresso é que é mais fácil achar a frase certa para cada situação. E você não precisa carregá-lo no bolso, mas leve seu Mac junto para qualquer eventualidade.

Você obtém informações sobre o lugar que pretende conhecer

O CD também funciona como guia turístico

EASY LANGUAGE

IMSI: www.imsisoft.com

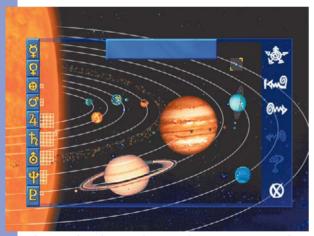
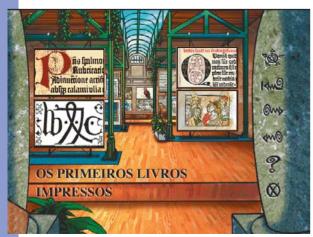
MSD Multimídia: (011) 820-5160 ou (021) 533-3200

Preço: R$ 69

Resenha
CRISTIANE MENDONÇA

CD-ROM para a molecada

Novos títulos infantis chegam em português

No laboratório você testa seus conhecimentos

Conheça tudo sobre os planetas do nosso sistema solar

Visite essa galeria e aprenda mais sobre os impressos

Férias, Natal, fim de ano, criançada em casa. Nada melhor que um CD-ROMzinho para deixar as crianças entretidas durante horas em frente ao computador. A boa notícia é que existem bons títulos no mercado, em português. Veja alguns deles abaixo.

SÉRIE EUREKA!

A coleção de CDs lançada pela Infogrames consegue juntar os requisitos básicos para CD-ROMs educativos: muita informação, interatividade e diversão.

A série possui três títulos: "A Saga de Gutenberg", que ensina as técnicas de impressão usadas através dos tempos, desde a invenção do papel até o computador; "Em Volta do Sol", um guia para conhecer o sistema solar; e "A Chave dos Faraós", que explora os mistérios do Egito Antigo através dos hieróglifos.

Toda a coleção possui a mesma estrutura, com módulos de visitas às galerias do museu, atividades, jogos e até a presença de um zelador engraçadinho. As informações ficam registradas em um grande quadro, onde é preciso apenas clicar para ouvi-las.

O desafio maior dessa série está na atenção que você deve ter ao visitar o museu para conseguir responder charadas que o farão solucionar o enigma final.

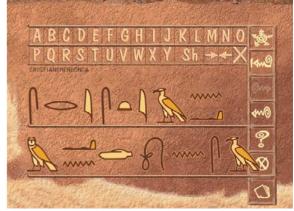
O módulo de entretenimento é o Arquiteste, no qual você deve responder uma bateria de perguntas sobre o assunto do título. Cada vez que acerta, ganha bônus, mas se erra, perde pontos.

A parte mais bacana desses CDs são os filmes em slides sobre cada tema. Depois de assisti-los, você pode passar para um laboratório, onde pode testar as experiências e seus conhecimentos.

O destaque no CD "A Saga de Gutenberg" está na exploração das técnicas de impressão, como quando Gutenberg inventou a imprensa na Europa.

"Em Volta do Sol" traz as imagens dos planetas e uma experiência interessante: poder comparar o seu peso na Terra e em outros planetas. Já "A Chave dos Faraós" dá a você a oportunidade de grafar o próprio nome em hieróglifos.

SÉRIE EUREKA!

Infogrames: www.infogrames.com
MPO: (011) 3675-3766
Preço: R$ 49 (cada)

Escreva o seu próprio nome em hieróglifos

MOCHILEIRO VIRTUAL

"O Jovem Explorador do Mundo" pretende ensinar costumes e a localização de cada país. Com ele você pode viajar virtualmente pelo mundo inteiro, fazer descobertas e explorar cada lugar com direito a passaporte e tudo.

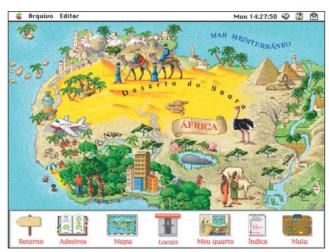
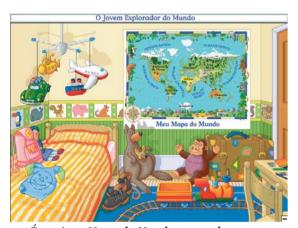
Ao abrir o CD, você preenche um passaporte que dá direito a uma viagem por todos os países do planeta, bastando clicar no Mapa do Mundo (na parede do seu quarto virtual).

Assim que você escolhe o local exato que quer conhecer, o mapa se amplia e aparecem informações e imagens de monumentos, pessoas, danças típicas, sons e animais nativos do país.

O Livro de Adesivos deve ser completado à medida que você for conhecendo e visitando os diversos países. São 30 adesivos que mostram os lugares mais divertidos e emocionantes da viagem.

A diversão fica por conta de três jogos superlegais. Um jogo de memória, um de colagem para montar paisagens e uma incrível caça ao tesouro.

A exploração fica mais fácil com o auxílio do Índice, que é dividido por países, capitais, lugares famosos, rios, lagos e mares, maravilhas naturais, plantas e animais, além da lista de A a Z, que torna a procura mais rápida.

O mais bacana de tudo é poder recordar a aventura com postais. Quando você encontra um selo de cartão-postal, pode preenchê-lo e enviá-lo automaticamente. Assim, depois da sua expedição você vai ver por onde passou e as impressões que guardou de cada lugar.

Escolha o país (não faça as malas) e embarque nessa viagem

É aqui, no Mapa do Mundo, que tudo começa

Com 200 animações, 44 mapas interativos, 400 pop-ups e 25 atividades, além de viagens e muita diversão, "O Jovem Explorador do Mundo" consegue ensinar Geografia e os costumes dos países sem ser chato.

O JOVEM EXPLORADOR DO MUNDO

Globo Multimídia:
www.edglobo.com.br/mmidia
0800-130303 (fora de São Paulo)
(011) 3115-0900
Preço: R$ 79

Você vai conhecer os animais nativos de cada país

AVENTURA NA COZINHA

A 44 Bico Largo Multimídia acaba de lançar "Osmar, a Primeira Fatia do Pão de Fôrma", um CD dirigido para crianças acima de 3 anos, mas que vai agradar os mais crescidinhos. A trama da história se desenvolve nas aventuras de Osmar (uma fatia do pão de fôrma que se sente rejeitada porque é a primeira, aquela que ninguém come) e seu amigo Cookie, que têm como missão salvar uma caixa de bombons seqüestrada. O CD se divide em quatro módulos: Leia para Mim, Deixa Comigo, Escolha a Página e Atividades.

Coisa rara, os desenhos são bem feitos e engraçados

Leia para Mim - Você pode ouvir a história narrada, como se fosse um desenho animado.
Deixa Comigo - Você pode ir clicando onde quiser, no decorrer da história.
Escolha a Página - Escolha a página em que quer começar a história.
Atividades - Bloco interativo e o mais bacana de todos, onde você pode brincar com pintura, jogo da velha, quebra-cabeça, jogo da memória e quadradinhos.

O perigo está em toda parte

Esse é o primeiro CD da coleção "Livros Vivos", uma série com histórias contadas com muita animação e dinamismo.

OSMAR, A PRIMEIRA FATIA DO PÃO DE FÔRMA

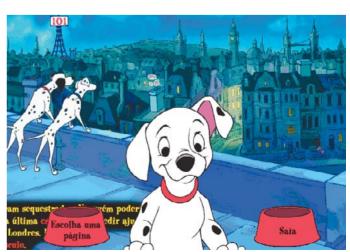
44 Bico Largo Multimídia: (011) 492-3096
bicolarg@dialdata.com.br
Preço: R$ 37

BRINCANDO COM OS DÁLMATAS

Mais um da série de livros interativos da Disney. "101 Dálmatas" traz as aventuras do dálmata Pongo e sua companheira Perdita, na procura por seus adoráveis filhotes, raptados por Cruella, a malvada. Desenvolvido para crianças de 3 a 7 anos, esse CD traz atividades de aprendizado com brincadeiras e músicas.
O mais bacana é que a aventura é interativa e ajuda a melhorar o vocabulário e treinar memória, audição e percepção.
À medida que lê com Pongo, Perdita e seus filhotes, você faz a história se desenrolar, participando dela através de quatro atividades e seis músicas de acompanhamento (com a letra escrita no manual).
A parte educativa fica por conta dos dicionários, um de sinônimos e outro que apresenta as definições das palavras em forma de poesia, que é um barato!
A qualidade do manual não deve ser esquecida, com informações desde a instalação até explicações minuciosas sobre cada jogo. Esse CD-ROM vai encantar as crianças. M

OS 101 DÁLMATAS - LIVRO ANIMADO INTERATIVO

Disney Interactive: www.disney.com
MSD Multimídia: (011) 820-5160
(021) 533-3200
Preço: R$ 85

Cante as músicas junto de seus personagens preferidos

Participe das aventuras de Perdita, Pongo e seus filhotes

De volta ao básico

Mario AV

"Não se esqueçam que eu comecei esta empresa na garagem dos meus pais", disse Steve Jobs a alguns jornalistas a respeito das perdas da empresa. Depois de atingir um faturamento anual de US$ 11 bilhões, a Apple veio descendo ladeira abaixo nos últimos anos, devendo fechar este ano com algo entre US$ 6 ou US$ 7 bilhões.

Mesmo com todas as perdas, cortes de pessoal e reestruturações, ainda é um número expressivo. E a Apple fazia coisas incríveis quando era uma empresa de "apenas" US$ 1 bilhão.

A principal mudança na Apple este ano foi seu reconhecimento de que não pode nem deve competir em pé de igualdade com os PCs Wintel.

Foi-se o tempo em que a Apple achava que poderia ganhar a guerra das plataformas e que para isso precisava produzir máquinas baratinhas (e de pouca qualidade).

Ao que tudo indica, a empresa parece estar firme na estratégia "um passo para trás, dois para frente", voltando às origens, ao que sabe fazer bem. A Apple hoje se parece mais com a Apple de dez anos atrás do que com a de um ano atrás. Nada de clones, em paz com a Microsoft, cheia de lances de marketing.

A experiência da Apple no Brasil refletiu muito bem a atitude da antiga diretoria. A primeira decisão da empresa ao abrir sua filial foi contratar a peso de ouro profissionais de renome da área de informática, cujo objetivo principal era "tirar o Mac do gueto dos macmaníacos" e transformá-lo em um computador de massa. Um ano e pouco depois, esses profissionais gabaritados haviam sido demitidos e a reputação do Mac, antes considerado objeto de desejo por qualquer pecezista, havia caído muito. Nunca se falou tão mal do Mac, graças a uma combinação de falta de suporte técnico, máquinas que não correspondiam à expectativa dos consumidores e pouca comunicação entre a Apple e seus usuários.

A Apple Brasil passou 1997 acéfala, sem presidente nem diretor de marketing e nem por isso as coisas ficaram piores, muito pelo contrário. A empresa encolheu, tomou um merecido banho de humildade e voltou a focar seus esforços nos mercados onde ainda possui vantagens competitivas.

Agora estamos entrando em uma nova fase. A cada dia surgem novos boatos sobre os produtos que a Apple está preparando em seus laboratórios. Um Newton wireless com acesso à Internet! NetMacs abaixo de US$ 1 mil! O céu é o limite para empresas que decidem criar algo totalmente diferente.

Mas ainda há muito a fazer por aqui. Mesmo em mercados como DTP e criação de conteúdo, a Apple precisa trabalhar muito para recuperar o terreno perdido.

O ponto principal a ser atacado é a falta de softwares para Macintosh. Não basta ter uma atitude passiva tipo "quando houver demanda as distribuidoras de software vão começar a trazer programas para Mac". Hoje existe uma demanda por programas de Macintosh, pequena, mas existe. O que não existe é uma quantificação dessa demanda e um apoio logístico da Apple a pequenas revendas e distribuidoras de software.

Outro ponto importante é o apoio aos consultores. Estes são os verdadeiros evangelistas, profissionais que podem entrar em uma empresa e mostrar onde e por que é mais vantajoso utilizar um Mac que um PC. A Apple e suas revendas deveriam abrir totalmente suas portas para esses caras, enchê-los de programas, dar desconto em hardware. Em 98 a Apple tem uma grande bala na agulha, chamada Rhapsody. Vai ser preciso ter muita gente capacitada para convencer empresas que o novo sistema é uma séria alternativa ao Windows NT como servidor.

Palpite final: a principal diferença entre o usuário de Mac e o de PC é o espírito de comunidade do macmaníaco, coisa muito natural em uma plataforma minoritária. Já que a "nova Apple" está empenhada em agradar aqueles que "pensam diferente", que tal dar uma força para a comunidade Mac? Abrir espaço para os usuários em seu site e promover a criação de grupos de usuários e eventos específicos (parece que teremos uma Macworld Expo no Brasil no final de 98, o que já é uma boa notícia) são algumas idéias. M

HEINAR MARACY
É editor da MACMANIA e acredita que sempre haverá mercado para empresas que queiram mudar o mundo.

Opiniões emitidas nesta coluna não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.